

ACOMPANHAMENTO DE PROTESTO E FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS: 8 DE MARÇO EM BELÉM PARÁ

Adriany Lima (Graduanda em Ciências Sociais pela UFPA), Fernanda Silveira (Graduanda em Ciências Sociais pela UFPA), Rayza Sarmiento (Orientadora)
Email: adrianylima.2014@gmail.com, nanda.ssilveira03@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este pôster apresenta a análise de uma pesquisa de campo do ato em alusão ao Dia Internacional da Mulher, ocorrido no dia 8 de março de 2023, articulado por movimentos e coletivos feministas em Belém do Pará. Esta atividade adveio dos planos de iniciação científica integrantes do projeto de pesquisa "Movimentos sociais e gênero no contexto paraense: ativismo político e interações socioestatais". Entendemos que a pesquisa de campo é fundamental para a formação em Ciências Sociais, a fim de compreender o diálogo de disciplinas sobre movimentos sociais que integram a grade curricular e os debates do ensino básico. O objetivo deste trabalho foi observar e descrever o ato, a fim de entender como os movimentos ali presentes se articulavam, nos atentando desde o início/concentração até o final/local de chegada da manifestação.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada nesta pesquisa de campo foi a Análise de Eventos de Protesto (AEP), que "constitui-se em uma alternativa aos modelos de estudo de caso de movimentos sociais particulares [...] (KUNRAT et. al, 2016, p.314). Essa abordagem foi fundamental para a compreensão da dinâmica interna dos movimentos, das organizações e coletivos feministas da capital paraense.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o ato pudemos observar as demandas dos mais de 15 grupos e organizações feministas ali presentes que se organizavam para fazer suas reivindicações e denúncias. Entre os assuntos, a violência doméstica e sexual foi um dos mais contemplados durante a maioria das falas das participantes, tendo sido feita uma performance denunciando as altas taxas de feminicídio dentro do nosso Estado. Além de falas exaltando a força da mulher e a necessidade da ocupação igualitária aos espaços.

Além disso, muitas de suas pautas centravam-se na criação de creches para mães solo que trabalham e/ou estudam, dignidade de existir, ocupação de cargos públicos, mais espaços para mulheres trans e travestis, fim da violência doméstica, proteção da Amazônia, saúde e educação de qualidade, mais políticas públicas, mais cargos públicos ocupados por mulheres, e o fim do feminicídio que foi bastante falado durante todo o ato. O protesto se deslocou por diversas ruas de bairros que são considerados nobres em destino à Assembleia Legislativa do Pará (Alepa) localizada na Cidade Velha, no qual os movimentos de mulheres de Belém pretendiam fazer a entrega de um documento com reivindicações ao órgão em questão, e apesar de ter sido um ato pacífico, ao chegar ao local de destino, as mulheres foram recebidas com violência policial, tendo sido atingidas por spray de pimenta dos policiais que faziam a segurança do local. Dessa forma, evidenciando o descaso e o desrespeito com as mulheres ali presentes.

4. CONCLUSÃO

A título de conclusão dessa observação, podemos inferir que o ato realizado no dia 8 de março se apresentou como um momento importante de denúncia a violência contra mulher e a falta de políticas públicas para as mulheres entre outras temáticas debatidas no protesto, mas com entraves no tange a relação com o Estado.

5. REFERÊNCIAS

ÁLVARES, Maria Luzia Miranda. Histórias de Mulheres, Empoderamento e Ativismo Político. **Revista Científica Gênero na Amazônia**, n. 4, p. 73-100, 2013.

KUNRATH, Marcelo et.al. Análise de Eventos de Protesto no Estudo dos Repertórios Associativos. In: ROBERTT, Pedro et. al. **Metodologia em Ciências Sociais Hoje** - Volume 2: práticas, abordagens e experiências de investigação. 1ed.Jundiaí: Paco Editorial, 2016, v. 2, p. 311-330.

TARROW, Sidney. **O poder em movimento**. Movimentos sociais e confronto político. Petrópolis: Editora Vozes, 2009.

